



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

## **NOTA DE REPÚDIO À VIOLÊNCIA POLICIAL CONTRA OS MANIFESTANTES NO ATO DO DIA 13 DE DEZEMBRO EM BRASÍLIA**

O Comando Nacional de Greve do ANDES-SN avalia que a aprovação da PEC 55, no dia 13 de dezembro de 2016, significou uma brutal violência contra a população, ao impor a redução por 20 anos dos investimentos públicos em saúde, educação, moradia, previdência social, entre outros, o que causará uma maior precarização dos serviços que já são insuficientes. Ressaltamos que a aprovação da PEC 55 realizada por um Congresso Nacional, com inúmeros parlamentares citados em esquemas de corrupção, representa uma afronta aos trabalhadores e às trabalhadoras, acarretando grave retrocesso nos direitos sociais.

Não bastasse a violência da PEC 55, cumprindo com as determinações do Governador, do Presidente da República e do Presidente do Senado Federal, a Polícia do DF agiu com brutalidade contra os estudantes, os trabalhadores e as trabalhadoras, que tentavam realizar manifestação na Esplanada dos Ministérios, evidenciando, assim, a intenção de assegurar os interesses político-econômicos do ilegítimo governo Temer e do Capital. A violência da Polícia manifestou-se desde a noite do dia 12, quando todas as vias de acesso à Esplanada dos Ministérios foram fechadas, seguindo com o impedimento do uso do carro de som no ato, previamente autorizado. A arbitrariedade e a truculência continuaram ao impedir que os manifestantes se dirigissem ao Congresso Nacional, impondo repetidas revistas, inclusive com contingente policial feminino insuficiente para tal ação, em grave desrespeito ao direito das mulheres. Somam-se a essas, outras violências, como o uso de gás lacrimogênio, bombas de efeito moral, spray de pimenta e balas de borracha que atingiram inclusive os transeuntes que estavam na Rodoviária do Plano Piloto e nas ruas do entorno, colocando em risco a vida de todos e todas. Essa ação, como outras em todo o país, demonstra que estamos vivendo um verdadeiro Estado de exceção, que retira o direito de manifestação previsto, inclusive, na Constituição Federal de 1988.

O autoritarismo e a criminalização dos e das manifestantes resultou em aproximadamente 100 prisões, incluindo a tentativa de enquadramento dos manifestantes na famigerada Lei de Segurança Nacional, herança da Ditadura empresarial-militar. Tal violência e desrespeito aos Direitos Civis são constantemente respaldados pela mídia burguesa, que não denunciou a ação truculenta da Polícia durante o ato e manipulou a informação com o objetivo de colocar a sociedade contra os manifestantes.

Repudiamos a truculência da Polícia Militar de Brasília e responsabilizamos os governos distrital e federal por tal ação.

**Fora Temer! Nenhum Direito a Menos!**